Coleção Documentos da Amazônia Nº 58

A Instrucção Publica
no quadriennio do Presidente Ephigenio de Salles 1926-1929

Fac-similado

Edições Governo do Amazonas

A Instrucção Publica
no quadriennio do

Presidente Ephigenio de Salles

1926-1929

(Fac-similado)

Coleção
Documentos
da Amazônia
N. 58

Estado do Amazonas

A Instrucção Publica
no quadriennio do
Presidente Ephigenio de Salles
1926-1929

(Fac-similado)

Coleção
Documentos
da Amazônia
N. 58

Edições Governo do Estado

Manaus - 2001

O que estamos conseguindo realizar nas atividades culturais de modo geral não tem paralelo no governo. No campo editorial já superamos todas as marcas, dando oportunidade aos novos escritores, reeditando clássicos da Amazônia, reanimando autores que, de há muito, não manifestavam interesse em retornar às lides literárias, gerando emprego na indústria editorial, renda e permitindo, o que é mais importante, que as prateleiras das livrarias e bibliotecas sejam permanentemente renovadas de autores com vinculações com a nossa terra.

E ainda há muito para realizar. E vamos persistir neste trabalho de ideal e preparação do futuro.

Amazonino Armando Mendes
Governador do Estado do Amazonas

Apresentação

A *Instrução Pública* no período de 1916-1929, ora reeditado pelas Edições Governo do Estado do Amazonas de forma fac-similada, é relatório administrativo e pedagógico do funcionamento do sistema educacional existente ao tempo do governo Ephigênio Ferreira de Salles, quando este importante setor da administração publica estadual estava a cargo do professor e escritor Agnello Bittencourt.

Conheço a cópia datilografada existente no Arquivo Público do Estado, com dorso gordo e fotos originais reunidas pelo saudoso mestre de geografia e dedicado servidor público.

O autor é conhecido e reconhecido como biógrafo, o principal biógrafo dos vultos eminentes do Amazonas o mesmo que escreveu a Coreografia do Amazonas lançada em 1925 com recursos dos seus próprios salários retidos na fazenda estadual, fundador, secretário perpétuo e presidente do Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas, a quem dediquei vários artigos longos pela imprensa de Amazonas, para traçar um esboço biográfico, tal a multiplicidade de facetas de sua vida e obra, numa vida que chegou, praticamente, ao centenário com larga visão e clareza.

O governo daquele quatriênio foi próspero. Sucedia a intervenção de Alfredo Sá que, depois da tomada do poder pelos militares, sob o comando do tenente Alfredo Augusto Ribeiro Junior, fez um pacto político local de soerguimento do Estado, conseguindo unir e apaziguar, e atravessar as eleições de Ephigênio Salles em certo clima de compreensão e calma. Foi o período em que implantamos as primeiras aulas de jardim da infância, exatamente no prédio do grupo Escolar Ribeiro da Cunha. É um relatório de quase cinco anos de gestão do professor Bittencourt à frente daquele importante setor, função pela qual já haviam passado várias outras perso-

nalidades igualmente dedicadas e de grande conhecimento, como Jorge de Moraes, Monteiro de Souza, Plácido Serrano, Adriano Jorge, Araújo Lima. Marciano Armond. Ainda não era o imenso universo de alunos e professores de hoje. Eram 339 escolas com 18 mil alunos entre públicas e particulares, conforme os dados daqueles anos de 1928. E era possível constatar um crescimento enorme, visto que em 1924 eram apenas 161 escolas e em 1928 eram já 338. Saíamos de pouco mais de 5 mil matrículas em 1924 para 18 mil matriculas, incluído o ensino primário e normal.

É documento para estar ao alcance dos que analisam a educação, fazem comparativos e gráficos, estabelecem apreciação com a população e os demais serviços públicos, como segurança e saúde.

É homenagem, igualmente, ao professor Agnello Bittencourt.

Robério Braga

ESTADO DO AMAZONAS

A Instrucção Publica

no quadriennio do

Presidente EPHIGENIO DE SALLES

1926—1929

Manáos — Maio, 1929

IMPRENSA PUBLICA

A Instrucção Publica

no quadriennio do

Presidénte EPHIGENIO DE SALLES

1926—1929

Manáos – Maio, 1929

IMPRENSA PUBLICA

Dr. Ephigenio Ferreira de Salles

Presidente do Estado

Dr. M. O. Sá Antunes

Secretario Geral do Estado

Prof. Agnello Bittencourt

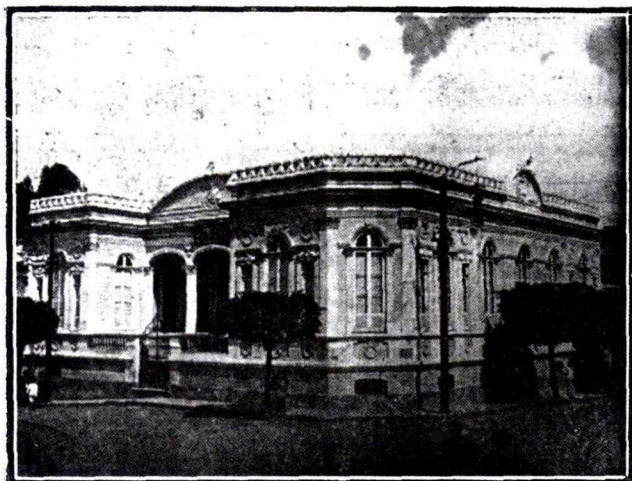
Director G. da Instr. Publica

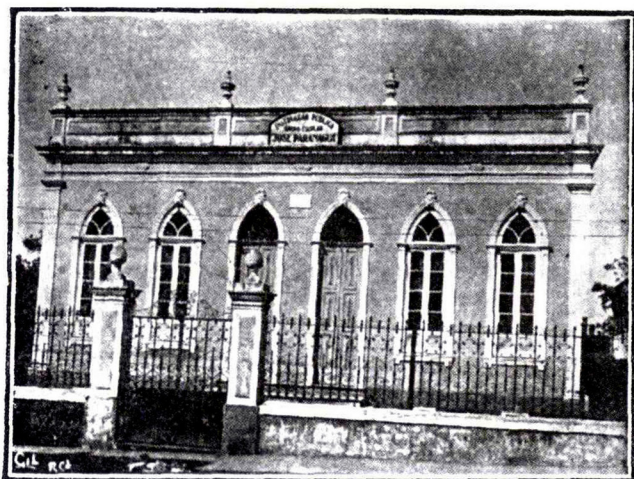
QUADRO geral das matriculas, frequencias

ESCOLAS
ENSINO PUBLICO
1 Escola Modelo....................................
92 escolas de 1.a entrancia (cap.) em 14 grupos escolares........
8 » isoladas de 1.a entrancia (capital)..............
2 » regimentaes (1.a entrancia »)............
14 » de 2.a entrancia (cidades) em 4 grupos escolares..
10 » isoladas de 2.a entrancia (cidades)............
26 » » 3.a » (villas).............
126 » de 2.a cathegoria (ruraes) povoações..........
279 Escolas Somma............
Ensino particular inscripto
27 Collegios e escolas....................................
Ensino particular não escripto
13 Collegios..
Ensino Municipal
20 Escolas..
339 Escolas Total.............

e alumnos alphabetizados em 1928

MATRICULA			Frequencia	Analphabetizado
Masculino	Feminino	Total		
18	156	174	164	—
1.873	3.025	4.898	2.737	732
213	296	509	264	93
110	—	110	48	18
398	498	896	567	107
157	336	493	363	78
747	493	1.240	841	98
2.599	2.314	4.913	3.315	657
6.115	7 118	13.233	8.299	1.783
1.095	762	1.857	1.303	255
509	317	826	695	—
1.331	768	2.099	1.335	—
9.050	9.965	18 015	11.632	2.038

Grupo Escolar "Silverio Nery" em **1928**

Matricula 462 alumnos. Frequencia 285. Alumnos approvados 198

Grupo Escolar "José Paranaguá em 1928

Matricula 376 alumnos. Frequencia 188. Alumnos approvados 176

Distribuição da matricula nas escolas publicas, por sexo

Masculinos	6.115
Femininos	7.118
Total	13.233

Idem, idem, por naturalidade

Naturaes do Amazonas	12.403
Idem de outros Estados	739
Estrangeiros	91
Total	13.233

Idem por etapas do curso primario

Curso preliminar e jardim da infancia		7.535
Curso elementar :		
1.º anno	2.540	
2.º "	1.519	
3.º "	1.003	5.062
Curso medio		461
Curso complementar Escola Modêlo		175
Total		13.233

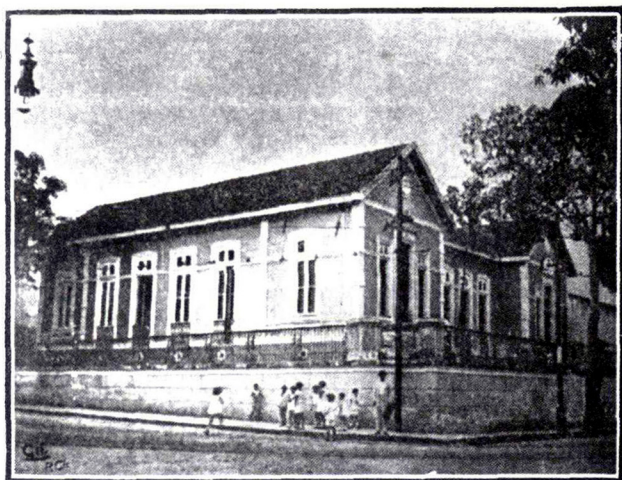
Completaram o curso medio em 1928, alumnos	390
Completaram o cyclo do curso primario (Escola Modelo), alumnos	91

—A verba da Instrucção Publica para o exercicio do corrente anno de 1929 é de 1.882:500$000. Esta verba não comprehende as despezas de construcção de predios escolares.

—Foram creadas pelo actual governo 41 escolas.

Grupo Escolar "Presidente Bernardes" em 1928

Matricula 263 alumnos. Frequencia 186. Alumnos approvados 145

Grupo Escolar "Saldanha Marinho" em 1928

Matricula 707 alumnos. Frequencia 377. Alumnos approvados 270

Movimento escolar comparativo de 1924 a 1928 (Escolas estaduaes, municipaes e particulares)

ANNO	N.º de escolas	Matr.	Freq.	N.º de alumnos por escolas	
				Matr.	Freq.
1924...............	162	5.725	3.166	34	19
1925...............	278	11.374	6.009	40	21
1926...............	337	14.920	9.266	44	27
1927...............	368	17.914	11.279	48	30
1928...............	338	18.015	11.632	53	34

De 1925 a Maio de 1929 foram fornecidos ás escolas publicas do Estado os seguintes materiaes:

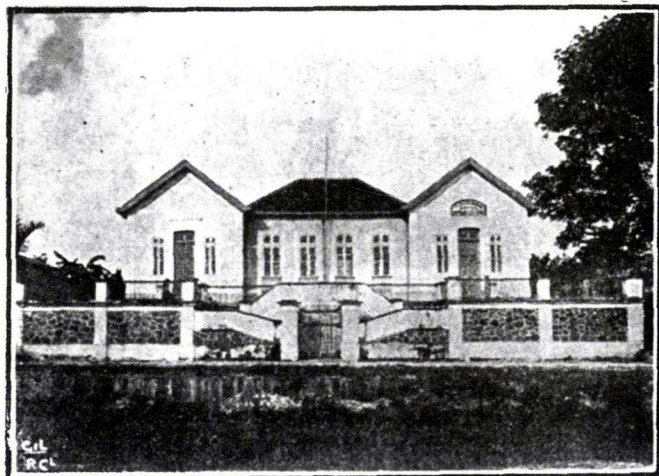
Bancos-carteiras para 2 logares 65
" " " 1 logar 50
" " restaurados 52
" simples para 10 logares 10
" " " 4 " 1.032
" " sem encosto 95
Estantes para livros 2
Cadeiras para professores 52
Cadeirinhas para o Jardim da Infancia 43
Carteiras escrivaninhas 24
Carteiras magistraes 4
Mesas magistraes 82
Idem para filtros 2
Idem de centro 2
Idem para o Jardim da Infancia 4
Harmonium portatil 1
Piano americano 1
Filtros 12
Quadros arithmeticos 2
Porta-mappas geometricos 2
Relogios para parede 12
Quadros negros 120

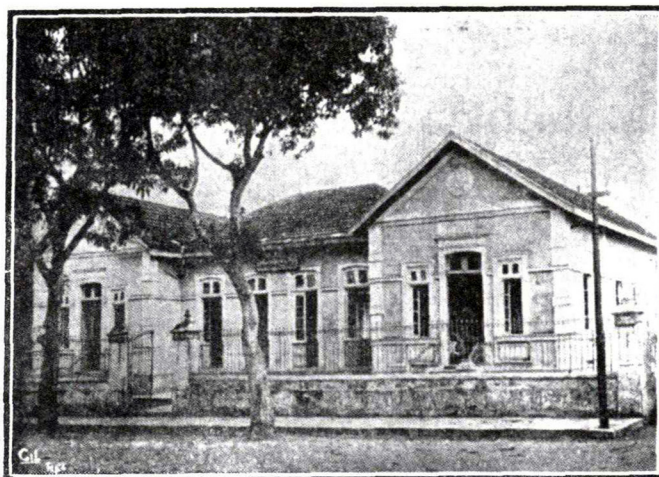
Collocação dos Municipios pela ordem de matricula

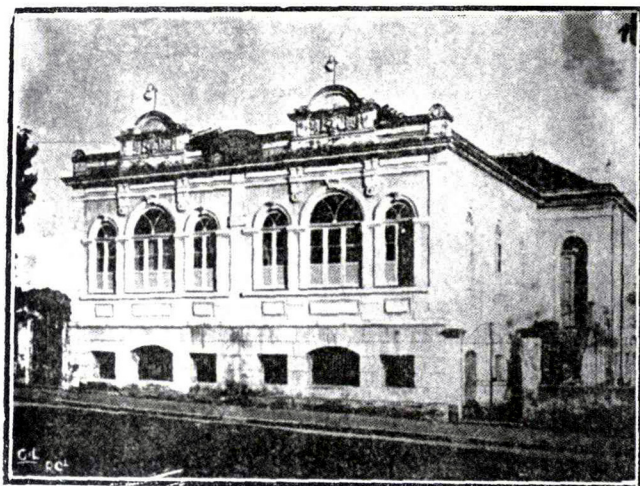
Ensino primario e normal do Estado do Amazonas

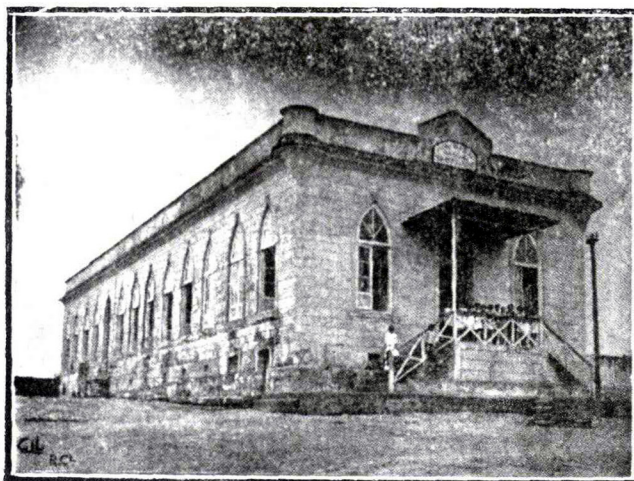
Anno de 1928

N.º	MUNICIPIOS	Numero de Escolas	Matriculas	Frequencia
1	Manáos	158	7 989	4.630
2	Itacoatiara	16	707	486
3	Manacapurú	15	605	425
4	Parintins	8	484	300
5	Teffé	8	406	290
6	S. Gabriel	4	320	274
7	Humaythá	6	236	155
8	Porto Velho	3	203	147
9	Codajás	5	192	135
10	Silves	4	179	130
11	Maués	5	179	122
12	Borba	5	163	108
13	Urucará	2	163	94
14	Fonte-Bôa	4	156	105
15	Manicoré	3	140	89
16	S. Paulo de Olivença	4	134	103
17	Barreirinha	4	134	92
18	Coary	3	131	92
19	S. Felippe	3	107	84
20	Floriano Peixoto	3	102	67
21	Bôa Vista do Rio Branco	3	101	75
22	Labrea	3	98	82
23	Carauary	3	84	62
24	Benjamin Constant	2	70	44
25	Urucurituba	1	50	44
26	Barcellos	1	48	31
27	Urbanopolis	2	30	18
28	Moura	2	22	15
	Somma	280	13.233	8.299

Grupo Escolar "Gonçalves Dias" em 1928

Matricula 307 alumnos. Frequencia 159. Alumnos approvados 148

Grupo Escolar "Conego Azevedo" em 1928

Matricula 310 alumnos. Frequencia 159. Alumnos approvados 110

Grupo Escolar "Marechal Hermes" em 1928

Matricula 406 alumnos. Frequencia 237. Alumnos approvados 169

Grupo Escolar "Machado de Assis" em 1928

Matricula 268 alumnos. Frequencia 137. Alumnos approvados 90

Matricula na Escola Normal, de 1925 a 1929

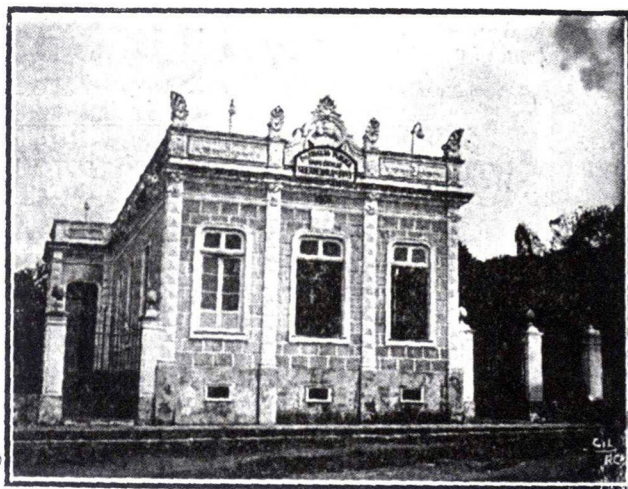
ANNOS	SERIES					
	1.a	2.a	3.a	4.a	5.a	Total
1925....	31	12	11	22	19	95
1926....	58	31	10	11	23	133
1927....	77	36	24	12	13	162
1928....	127	60	39	24	22	272
1929....	167	64	52	34	40	357

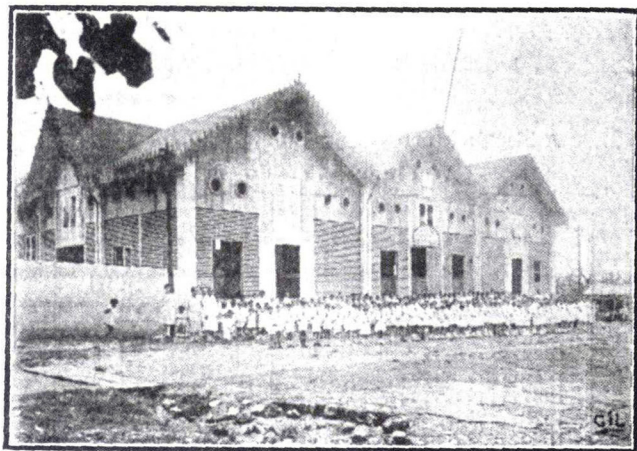
Matricula na Escola Modelo, de 1925 a 1929

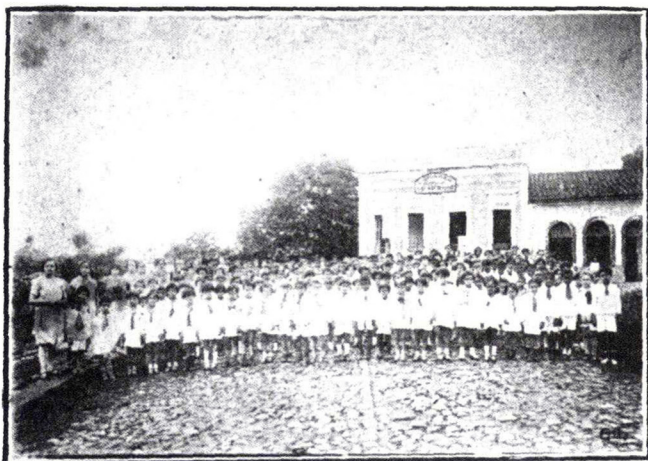
ANNOS	SEXOS		
	Masculino	Femininos	Total
1925..........	15	88	103
1926	9	102	111
1927.........	10	149	159
1928..........	18	156	174
1929	29	213	242

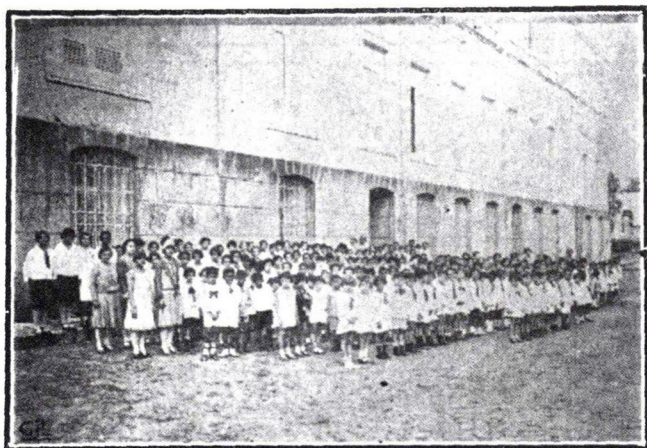
A Escola Normal diplomou, de 1925 a 1929, 78 alumnos, sendo em:

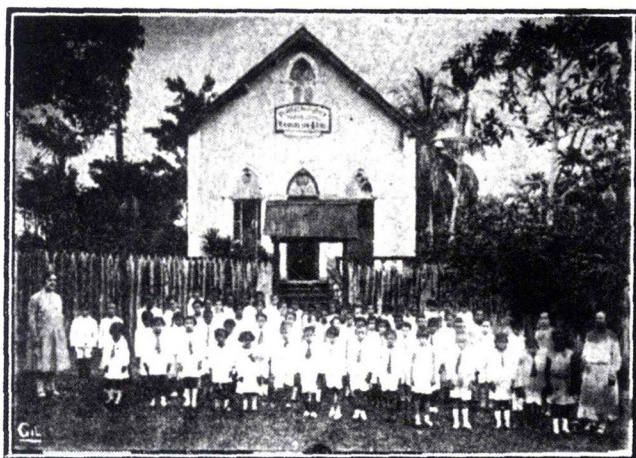
ANNOS	SEXOS		
	Masculinos	Femininos	TOTAL
1925............	—	9	9
1926............	2	16	18
1927............	—	23	23
1928............	—	11	11
1929............	2	15	17

Grupo Escolar "Guerreiro Antony" em 1928

Matricula 203 alumnos. Frequencia 93. Alumnos approvados 86

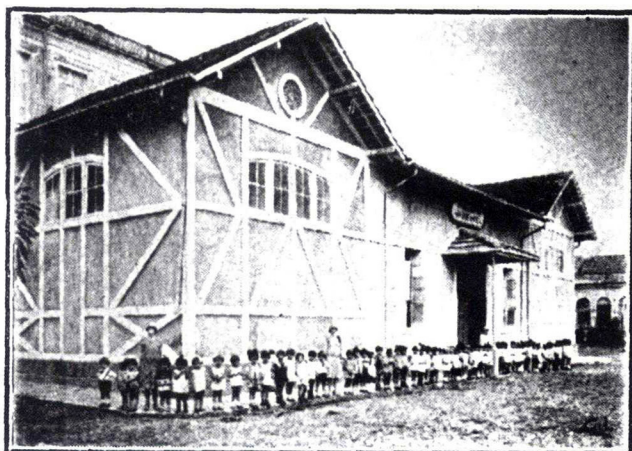
Grupo Escolar "Olavo Bilac" em 1928

Matricula 406 alumnos. Frequencia 226. Alumnos approvados 105

Grupo Escolar "Antonio Bittencourt" em 1928

Matricula 407 alumnos. Frequencia 178. Alumnos approvados 187

Grupo Escolar "Barão do Rio Branco" em 1928

Matricula 424 alumnos. Frequencia 314. Alumnos approvados 238

Grupo Escolar "Carvalho Leal" em 1928

Matricula 103 alumnos. Frequencia 68. Alumnos approvados 61

O Grupo do Instituto Benjamin Constant, em 1928, matriculou 156 alumnos. Frequencia 134. Alumnos approvados 100.

Jardim da Infancia "Visconde de Mauá"

Alem dos 14 grupos escolares da capital, mantem o Estado mais 10 escolas isoladas, que são : "Agnello Bittencourt", "Barão de Macahubas", "Carlos Pinho", "Carneiro Ribeiro", "Floriano Peixoto", "Libania Ferreira", "Paulino de Britto" "Rivadavia Corrêa"

—A matricula nessas 10 escolas foi em 1928 de 619 alumnos, com uma frequencia de 312.

—Foram approvados 274 alumnos.